

CEDI - P. I. B.
DATA 13 / 04 / 93
COD. P2000044

of s/nº Pxtó

Belém, Em 05-03-75

Do Encarregado F.A. PXTO
 Ao IL. Sr. Coordenador da Amazonia
 Assunto Relatório parcial (apresenta)

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
000590 25 MAR 75
S.R.A.-PROTOCOLO

Sr. Coordenador,

Retornando amanhã ao Amapary, venho com este apresentar-lhe parte já concluída da pequena pesquisa realizada junto ao grupo Krain-a-kôre (Panrará), para ser anexada ao relatório final de atividade daquela / frente de atração .

Seguem assim os dois primeiros capítulos e o último, complementados com alguns mapas e gráficos / referentes aos itens ainda incompletos versando sobre cultura, economia e estrutura social, os quais enviaremos na primeira oportunidade em que o tempo nos permita concluí-los.

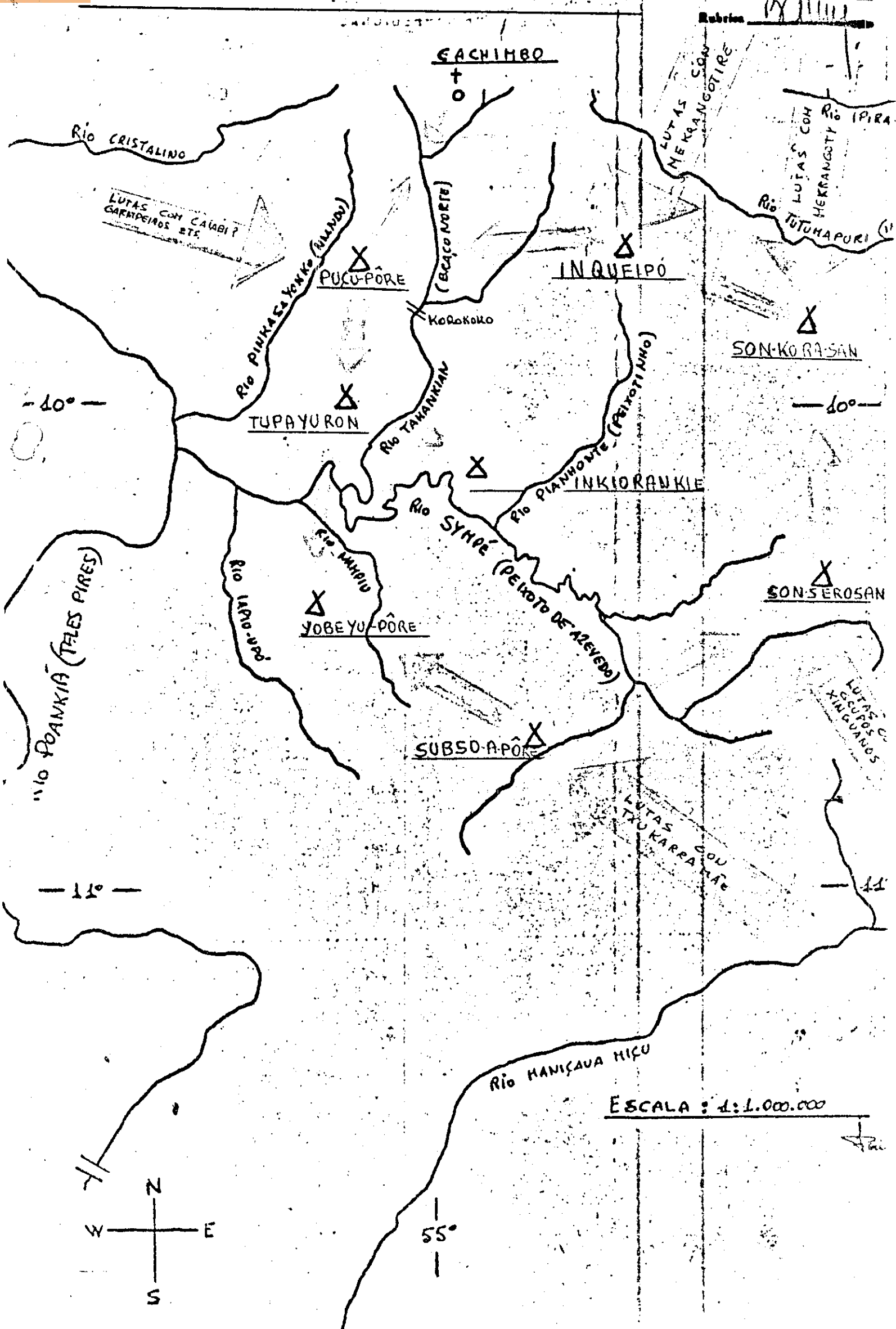
Contando com que venham a ser de alguma utilidade, no ensejo apresentamos a V.Sa. nossos votos de apreço e consideração.

Cordialmente


 Sertanista F



*Creute.
 Arquivado
 em 05.05.75
 Felis Ruly*



MIGRAÇÕES E GUERRAS HISTÓRICAS DOS PANRARÁ7700 n.º 721/ 500/75
Fl. 03
Rubrica Y. M. P.- Por eles mesmos -

Na transmissão oral das histórias dos Panrará, estão sempre presentes os "Karen-aton" (estrangeiros-arma de fogo), / causadores na maioria das migrações e redução demográfica nos últimos cinquenta anos.

Repetiam sempre: Não sabíamos mais para onde ir, que_ ríamos paz, mas por toda parte que íamos, sempre encontrávamos Karen-aton para nos matar, destruir nossas aldeias e apanhar / nossas crianças.

A localização mais antiga dos Panrará, a que consegui_ mos chegar em nossa limitada pesquisa, ficava nas nascentes do_ rio Peixoto de Azevedo (Simpé), em duas aldeias, a mais antiga / nos formadores do Norte chamada SONSEROSAN e a outra no forma_ dor Sul chamada SUBSO-A-PÔRE .

Face às frequentes lutas com Karen-aton provenientes do l'Este (grupos Xinguanos) emigraram por volta de 1.925/1.935 a maior parte para o Norte, localizando-se em um pequeno afl_u_ ente do rio Iriri (Tutumapuri) denominando a nova aldeia de SON_ KORASAN, enquanto uma pequena fração permanecia nas proximidade de SUBSO-A-PÔRE.

O grupo do Iriri começou a ser alvo dos Karen-aton / vindos do Norte (Kayapô-Menkrongotyre) que causou nova mudança / para as nascentes do rio Peixotinho (Pianhonte) por volta de / 1.940. A nova aldeia chamava-se INQUEIPÓ e podemos avaliá-la / em 150/200 indivíduos (12 malocas) enquanto permaneciam cerca de 80/120 em SONKORASAN (8 malocas).

Calculando a 60/80 o grupo que ficou em SUBSO-A-PÔRE o total nessa época devia estar entre 290/400.

Entre 1.945/50 as aldeias de SANKORASAN e INQUEIPÓ, / foram destruídas pelos Mekrongotyre, os sobreviventes (entre_ 80 a 100) fugiram para o rio Nhandu fundando nova aldeia cha_ mada PUÇUPÔRE.

Apesar de choques com novos Karen-aton vindo do Oes_ te (Caiabi/Garimpeiro/Caçadores) a nova aldeia passou por um período de tranquilidade (achamos que foi devido a pressão _

feita sobre os Mekrongotyre, por invasores vindos do Norte, ou seja seringueiros, castanheiros e por fim sua pacificação e / sensível redução numérica).

Foi em 1.967 que uma fração de Panrará, partindo de PUÇUPÔRE, tentou um contato pacífico com novos "Karen-ipen" / (estrangeiros-aviao), que tinham se localizado nas serras onde costumavam apanhar os talos para a confecção de suas flechas, as quais ali nasciam naturalmente (Cachimbo), mas foram repelidos severamente por armas de fogo muito mais possantes que as dos Karen-aton, como se não bastasse passaram com o avião ao / res de suas cabeças.

Algum tempo após um avião sobrevoou PUÇUPÔRE, (provavelmente quando Meirelles e Cotrim tentaram a primeira vez o contato) amedrontados queimaram a aldeia e mudaram-se mais para o Sul à beira do rio Braço Norte (Tamankian), fundando a aldeia de TUPAYURON, mais conhecida como Aldeia Norte, com uma população estimada entre 120/160 elementos.

A fração Sul da aldeia de SUBSO-A-PÔRE passou por / uma fase de relativa calma até que foi alvo de novo ataque dos Txucarramae, entre 1.964/66 (Claudio Vilas Boas pode informar a data precisa) os quais agora já com armas de fogo, puderam / vingar as derrotas do passado, raptaram crianças e reduziram / de 50% o grupo, o qual mudou-se entre o segundo e terceiro afluentes da esquerda do rio Peixoto, chamados respectivamente de Nampiu e Iapiu-Upó, edificando a aldeia de IÔBE-YU-PÔRE, / mais conhecida como Aldeia Sul, com uma população avaliada em 40/50 indivíduos (4 malocas).

Quando os Vilas Boas, chegando do mesmo lado de onde vinham os Txucarramae, e inclusive com alguns d'eles, tentaram fazer contato em 1.968, os Panrará queimaram sua aldeia e mudaram-se para alguns quilômetros mais a Oeste.

Avaliamos a 1.970 a formação de nova pequena aldeia entre o Braço Norte e o Peixotinho chamada INKIORANKIÉ com cerca de 30/40 integrantes oriundos de TUPAYURON (Aldeia Norte).

A primeira picada da turma de topografia do 9ºBEC / passou entre as aldeias de TUPAYURON e INKIORANKIE, mas defrontando-se com numerosos vestígios de silvícolas e dificuldade de ordem físicas, deslocaram o traçado da rodovia mais para / Este passando cerca de 4 Km a Este de INKIORANKIE.

Após o acidente ocorrido nas proximidades do braço Sul, (Onde o grupo Inkiorankié coletava castanha e pescava e tendo encontrado casualmente com uma equipe de topografia que os recebeu a tiros e aos quais revidaram flexando um trabalhador) o grupo de INKIORANKIE, por segurança retornou a Aldeia/Norte(Tupayuron).

Em 1.972 os Vilas Boas fizeram nova tentativa de / contato, esta vez à Aldeia Norte, ao verem os Panrará sua aldeia novamente localizada pelos aviões, queimaram-na reconstruindo a dois quilômetros mais ao Norte, ali permanecendo / cerca de 80/100 Panrará. Parte retornou a INKIORANKIE e outro foram para LOBE-YU-PÔRE (Aldeia Sul).

Era assim a situação dos Panrará antes do contato / com três aldeias(1) e um total estimado entre 160 a 210.

(1)- Falam também de uma aldeia chamada TUNGRETEN, mas nos achamos que talvez seja mítica. As informações sobre a mesma são muito contraditórias, sobretudo sua localização. Dizem ser muito grande e numerosa e so podiam visitar-la um de cada vez para efetuar troca de crianças / (em caso de desequilíbrio demografico ou impossibilidade de casamento dentro do grupo). Kokride informou que havia se extinto devido a doenças. Utilizamos este nome para denominar o novo local a eles destinado no P.N.X. o que surtiu efeito positivo.

MIGRAÇÕES E REDUÇÃO DEMOGRAFICA APÓS
O CONTATO ATÉ A TRANSFERENCIA

Em 1.973 houve sensível redução nas aldeias de Tupa_yuron (Norte) e lobe-yu-pôre (Sul), esta vez por causa de "son_kiude" (doenças) principalmente gripe e diarreia. Os Panrará, / que já conseguiram fazer amizade com alguns Karen que se mostra_ ram amigos e ofertaram muitos presentes, mas não confiaram em / que fossem até suas aldeias. Contraíam doenças e levam-nas para as aldeias, onde se manifestavam e eram transmitidas aos demais. Sem saber como combater-las e sem noção de que os Karen doadores de presentes poderiam tratá-las, morriam.

Quando Apoena foi na Aldeia Norte (Tupayuron) encontrou seis malocas com 60/70 Panrará, inclusive com alguns do grupo / da aldeia Inkiorankié cujo líder chamava-se Yakil.

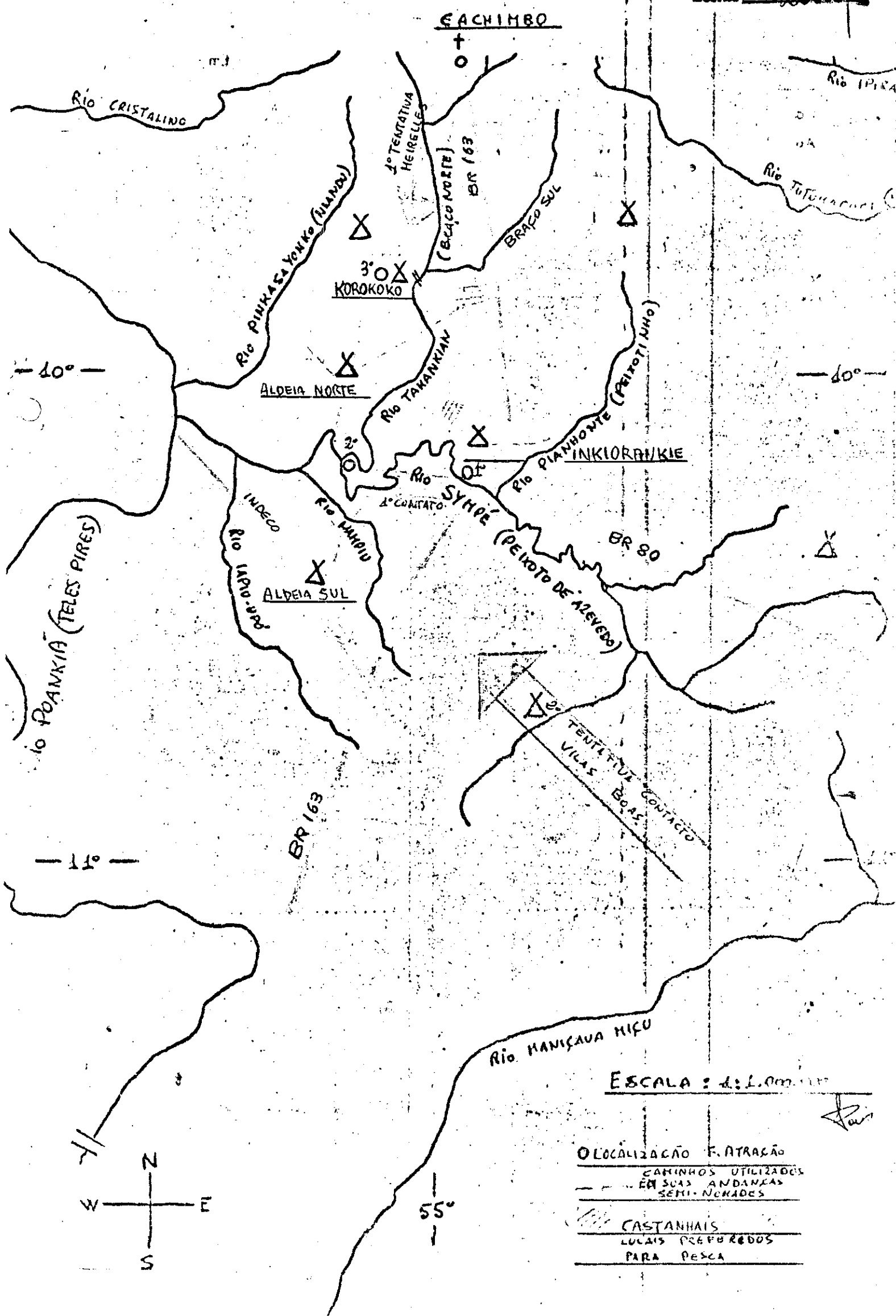
O grupo da aldeia Sul (lobe-yu-pôre) ficou reduzido / em torno de 20 liderados por Sungakapan.

Em fins de 1.973 devido a desavenças, doenças e alguns problemas com a equipe da F.A. (caso Campina) a fração do líder / Yakil retornou a Inkiorankié e começaram as saídas d'este gru_ po para a rodovia BR 163, enquanto outro grupo liderado por Ko_ kride e Karekon abandonou a aldeia Norte e foi para lobe-yu-pôre (aldeia Sul).

Podemos avaliar calculadamente 35 os que ficaram na / aldeia Norte, 30 a 35 na aldeia Sul e cerca de 45 em Inkiorankié onde a estrada e os presentes que ali ganhavam já era um polo de atração superior a F.A.

Em fins de 1.973 os Panrará totalizavam-se entre 110 a 115, Enquanto que, os grupos da aldeia Norte (que já passavam a ma_ ior parte do tempo na F.A.) e de Inkiorankié já começavam a ser controlados quanto a doenças, inclusive com aplicação de vacinas, o grupo da aldeia Sul, ainda não visitada ficava cada vez mais / reduzido.

Em Janeiro de 1.974, faleceu um casal de Panrará na F.A.



ESCALA : 1:1.000.000

LOCALIZAÇÃO F. ATRACÃO
 CAMINHOS UTILIZADOS
 EM SUAS ANDANÇAS
 SEMI-NORDES

CASTANHEIAS
 LUGAIS PREFERIDOS
 PARA PESCA

de morte violenta e três na aldeia Norte, de gripe.

Em fevereiro de 1.974 ao chegarmos á F.A., visitamos a aldeia Norte onde encontramos somente 3 malocas pequenas e várias sepulturas, a maioria no caminho que levava a F.A. Os 25 Panará, que restavam da aldeia Norte vinham até a F.A. pedir socorro a maior parte doentes, alguns em estado grave.

Em Março-Abril, entre os grupos de Inkiorankié e da aldeia Norte, apesar de repetidos surtos de gripe, malária e diarréia, não houve obitos, nada sabemos quanto a aldeia Sul.

Em fins de Abril-Maio, com a enchente catastrofico que paralizou a F.A., situação saiu de nosso controle, o lider Yakil que se encontrava na BR 163 com sua família(6) e que causou nefasta reportagem, contraiu gripe, regressando a Inkiorankié transitou-a aos demais, Faleceram 3 inclusive Yakil. Os outros todos doentes retornaram a BR 163 para pedir socorro.

Quanto conseguimos sair da F.A.; que havia sido tomada pelas águas do Peixoto (graças a ajuda da FAB que deslocou um avião Bufalo e trouxe uma embarcação com motor de popa) e chegar a BR 163, já havia falecido um, no dia seguinte com a chegada da EVS, a situação estava novamente controlada. Houve somente um óbito Sanko um dos mais altos, que em zombaria fugiu para o mato e encontrado alguns dias depois, morto. A mulher e filho de Yakil, apos a morte do lider, mudaram-se para a aldeia Sul e lá faleceram, provavelmente de gripe.

Em fins de Maio conseguimos retirar o grupo de Inkiorankié da BR 163 para a F.A. totalizando 70 silvcolas ali residentes.

Em Junho á convite dos Panará foi visitada a aldeia Sul, foram encontradas duas sepulturas recentes e dois doentes graves, Havia três malocas e 28 Panará. Neste mês/ houve quatro óbitos, um de acidente (afogamento) e três de doenças, dos quais, um em Cuiabá.

Em julho, a frente de trabalho da rodovia da Indeco, entro em contato com os membros da aldeia Sul, os quais / contrairam gripe, faleceram três, entre eles o lidee Sungakapan. A equipe de socorro retirou o restante do grupo para a cachoeira do Korokoko, onde estava se instalando a nova F.A. já se encontravam lá 25 Panrará, o restante tinha ido para a Aldeia Norte onde ainda havia muita plantação, sobretudo bananas e batatas.

Em Agosto, quando fomos com o grupo do Korokoko / para a aldeia Norte, afim de abastecer de bananas e batatas, e apanhar mudas para plantiu, não encontramos mais o grupo / que lá residia, mas sim quatro sepulturas recentes.

O grupo agora liderado por Wantuikré havia se deslocado para Inkiorankié, onde abriu novos roçados.

Em Setembro um Panrará acometido de reumatismo crônico e que desde 1.973 vivia graças aos medicamentos, foi / morto na aldeia Norte.

No mes de Outubro, o grupo de Inkiorankié voltou a BR 163, atraído por grande número de trabalhadores que estavam recuperando os desgaste da enchente do mes de Maio.

Morreu um Indio que desde Julho estava em Cuiabá / em tratamento, suspeitamos tenha contraído tuberculose.

Em Novembro, acabado de instalar a nova F.A. e / plantações, a equipe foi determinada a se deslocar para a BR 163, afim de retirar os silvicolas que ali se encontravam, porem sem exito.

Em Dezembro o grupo de Korokoko, quase que abandonado descontrola-se, havendo duas mortes violentas, e na estrada um Indio morre de pneumonia.

Ao fim de 1.974 os Panrará estavam reduzidos a / 82.

Em 12 de Janeiro de 1.975, 79 foram transferidos para o P.N.X. (Parque Nacional do Xingu). Uma India encontrase em Cuiabá convalecendo e tambem duas crianças, que /

foram repudiadas pelo grupo em fim de 1.973, para as quais precisamos estudar um destino melhor ao de ficarem na casa Ambulatorio, sempre em contato com doentes.

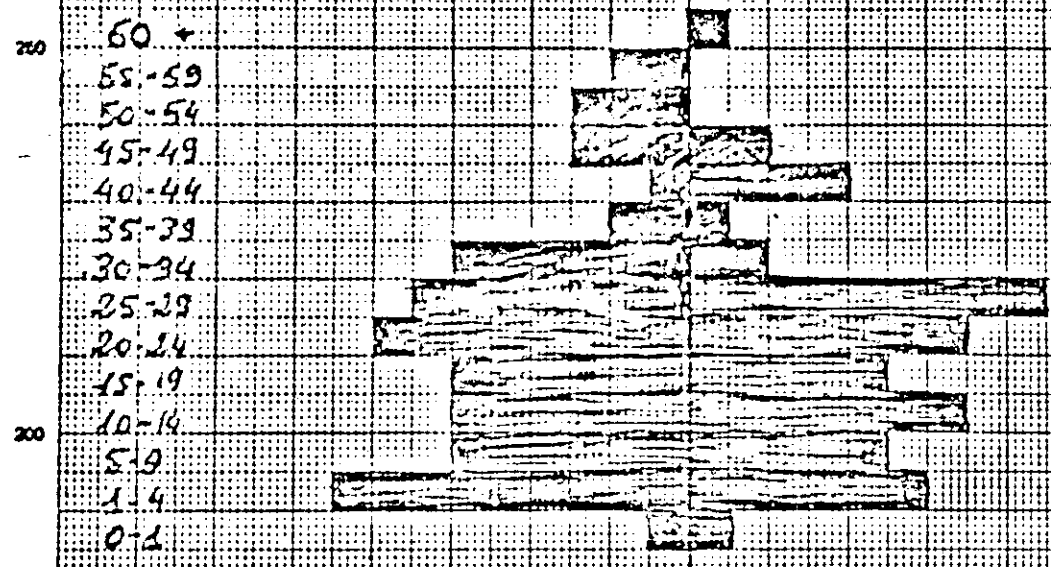
RELAÇÃO DOS PARARÁ QUE FALECERAM NA F.A.(1.974)

DATA	NOME	SEXO	IDADE	CAUSA	LOCAL
01/74	?	M	20	Morte violenta	PXTO
06/74	Sakré	F	25	Afogamento	"
"	Mussum	M	59	Pneumonia	"
"	Filha Wotode	F	02	?(Pneumonia?)	"
12/74	Kako	M	25	Morte violenta	KK
"	Kunanso	M	20	Morte violenta	KK
"	Nansure	M	22	Pneumonia	BRI63

[assinatura]

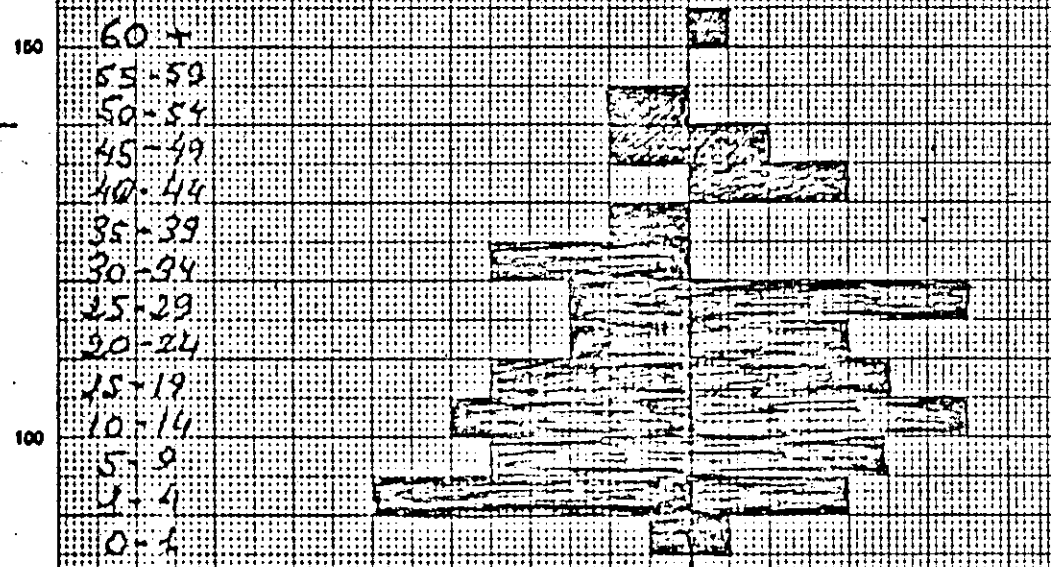
FASES ETÁRIAS dos PANRARA

01-01-1974



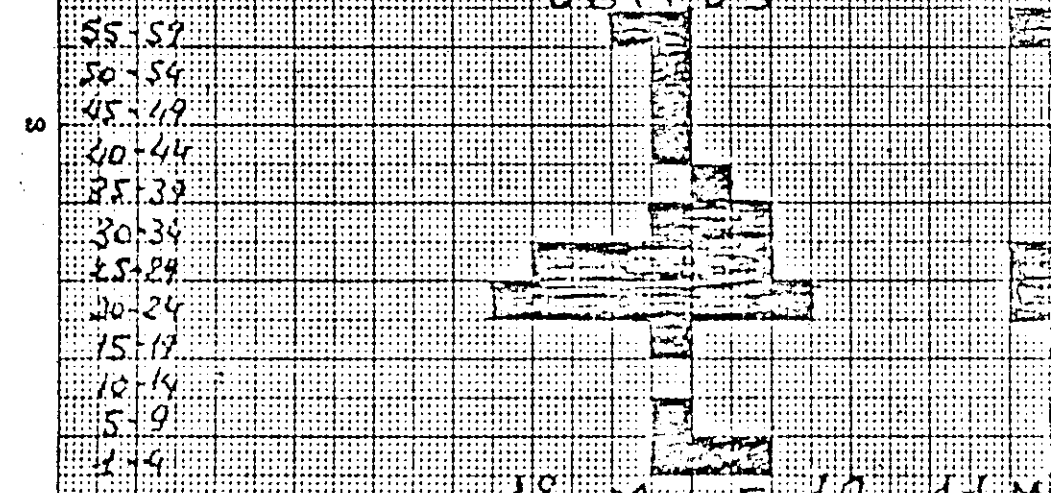
60 M F 50

01-01-1975



42 M F 40

1 NASCIMENTO
5 ABORTOS
CAUSAS
MORTE
VIOLENTA



18 M F 10 11 M F 6 F M 54

KRENOPYE A							UNCOES						
KOACIPEY B							ESTAVEIS						
KOAKOPEY C							INSTAVEIS						
KAKIAPY D							PROMETIDIS						
Nº	NOME		SEXO	RESIDENCIA	CLÁ	IDADE	Nº	NOME		SEXO	RESIDENCIA	CLÁ	
01	KOKRIDE		O			45	43	WATUIA		O			
02	SETOU		M			40	44	WANTUIKRE		M			
03	PENGO-SUNSHIA	56X	M			12	45	INTEKPO	23X	M			
04	POTIKO		M			10	46	KRENTOWA		M			
05	PORINTA		M			03	47	POTI		O			
06	AXOL		O			35	48	KOTEI		O			
07	TUKA		M			25	49	KAPEIKO		M			
08	KREMPU		M			20	50	KIONAMPRO		M			
09	ITZUMANKRIDE		O			30	51	POPIA		O			
10	KIANSE		M			24	52	SONSO		O			
11	POTIYU		M			28	53	SEAKONE		O			
12	PATAUMA		M			03	54	FUKRO		M			
13	TEPIKO		O			25	55	PORITO		M			
14	PRINCY-KIEN-IPUDE		M			24	56	SEAKIAN	3X	M			
15	ITZU-KIEN		M			02	57	PONSUA		M			
16	KUKEKIAMPO		O			24	58	NAMPRO		O			
17	KIENRANSO		M			45	59	KIUDARRIDE		M			
18	AKODINKEE		M			03	60	POLSOA		M			
19	TEPINNON		M			54	61	POKAN		O			
20	AULCORA		M			16	62	TOTODASO		M			
21	HEUTUM		M			14	63	KOUKO		M			
22	KEROM		M			13	64	TEPAMPAM		M			
23	POREKIADÉ	45X	M			13	86	KARETU		M			
24	PORESUM	72X	M			10							
25	KOASSI		M			11							
26	TOTICE		M			10							
27	PAOL		M			04	65	TIKKE		O			
28	TUNIKO KIAN		M			04	66	IPUDE		O			
							67	KIENRIKIEVA		M			
							68	KOUPEIDE		O			
							69	TETODA		O			
29	KAREKON		O			54	70	KOPEIDE-PRIN		O			
30	KAKRI		M			28	71	JOBE		O			
31	KARETU		M			21	72	KOAKO		M			
32	SEKRIDE		O			30	73	KIOMPE		O			
33	SUAKIE		M			25	74	NANSURE		O			
34	PINKON		M			01	75	SEKIKKV		O			
35	TASSIA		O			45	76	PANKIO		M			
36	POREPY		O			40	77	TUREM	24X	M			
37	KUNANSO		O			20	78	KAKOU		O			
38	KOUTODE		M			13	79	KUBAWA		M			
39	KREIUDE		M			19	80	KOKIANA		M			
40	OLIAKA		M			04	81	TENKOU		M			
							82	POKIADÉ		M			
							83	TUNKOPU		M			
41	SORINTO		M			06	84	KIANKIENA		M			
42	APCA		M			04	85	PAKIE		M			

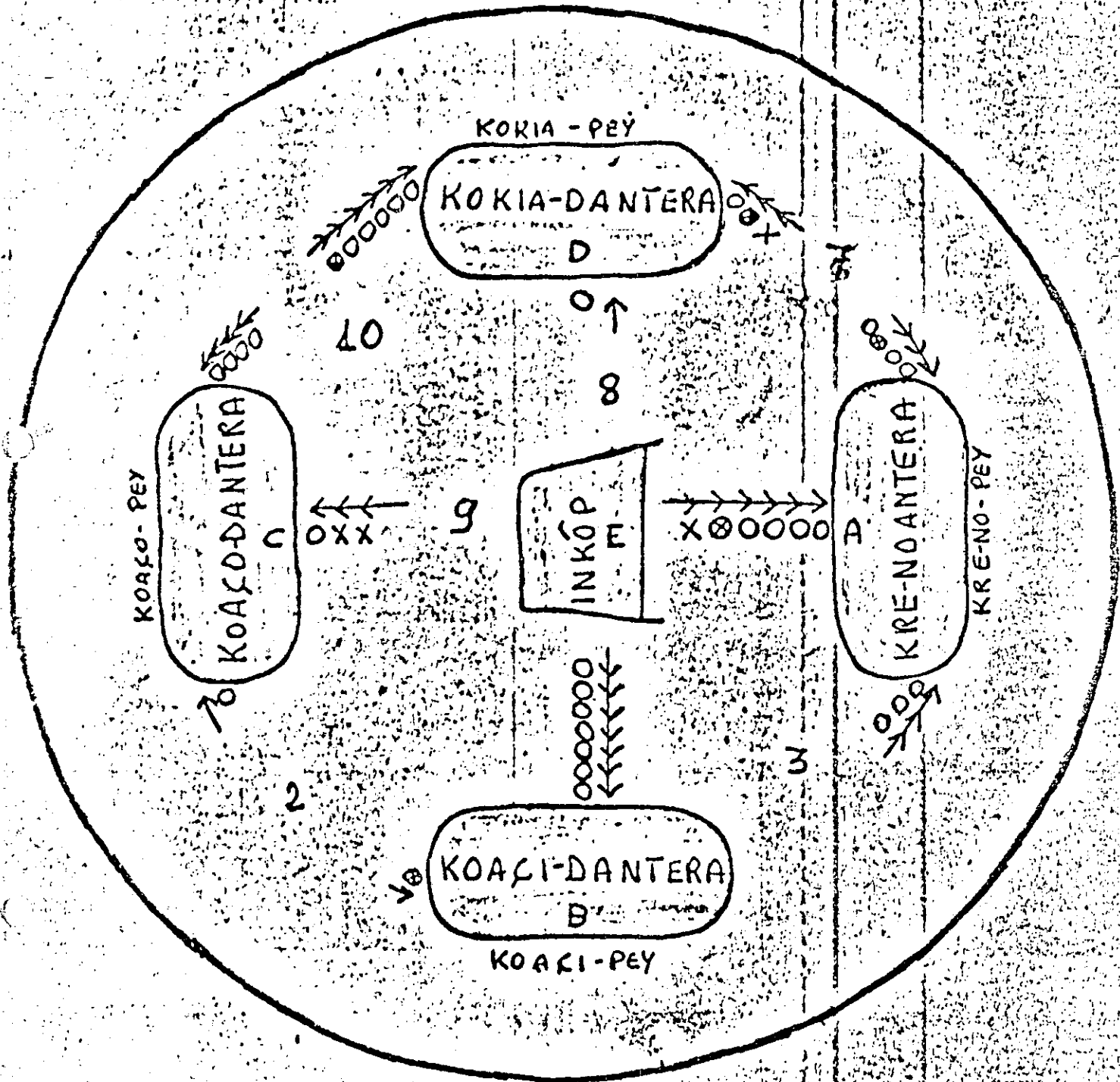
HOMENS	MULHERES			IDADE	CROSSURE	NO-PEY	IN-KUA		
	IDADE	CROSSURE	NO-PEY						
EPINKON	54	2	8	8	PORITO	60	2	4	-
CAPEKON	54	2	6	4	KIERANSO	45	2	6	-
OKRIDE	45	2	6	7	PANKIO	45	2	4	-
ASSIA	45	2	8	1	WANTUKRE	40	2	4	-
IANFO	36	2	6	4	KOAKO	40	2	4	-
KOL	35	2	5	4	SETOU	40	2	4	-
OBE	30	2	6	1	POREPU	40	2	4	-
YATUJA	30	2	6	3	POTIYU	28	2	4	-
OAOA	30	2	6	4	KIUDAKRIDE	28	2	4	-
ZUMANKRIDE	30	2	6	4	KAKRI	28	2	4	-
OKRIDE	30	2	6	4	TETODA	26	2	3	-
ETI	28	2	5	1	TUKA	25	2	4	-
AKOU	28	2	5	4	KIANSE	24	2	4	-
J. DUA	25	2	8	4	PRINCY	24	1	4	-
DIYU	25	2	6	4	SUAKIE	25	2	4	-
ESKOU	25	2	6	4	KOTEY	26	2	4	-
GUPEIDE	24	2	4	4	IPODE	20	2	4	-
U. KIEKAMPO	24	2	6	4	KREMPU	20	2	4	-
ANSURE	22	2	6	4	EUKRO	18	2	4	-
UNANBO	20	2	5	-	SONSO	17	2	4	-
IKRE	20	2	2	-	TOTODASO	16	2	4	-
RETODE	19	2	6	-	SEKIUKU	15	2	4	-
EAKORE	19	2	1	-	TUREM	14	2	4	-
EAKIAN	17	1	4	-	KUGAWA	10	2	-	-
SENTOWA	17	2	3	-	KOUTODE	13	2	-	-
ULCORRA	16	1	1	-	INTE-KORO	13	2	-	-
EVUM	14	2	-	-	DENCO-SUNSAIA	13	2	-	-
EROM	13	1	-	-	KOKIANA	12	1	-	-
OKIADÉ	13	2	-	-	KABUTU	11	1	-	-
WEITU	11	1	-	-	TUTIDE	10	-	-	-
OKSI	11	1	-	-	PAKIE	9	-	-	-
OKO	10	-	-	-	POKIADÉ	8	-	-	-
ENKOU	8	-	-	-	SORINTO	6	-	-	-
OUNO	7	-	-	-	TUNKOPO	5	-	-	-
IONKIANA	5	-	-	-	APIAKA	4	-	-	-
OHAFAM	5	-	-	-	KAPELLO	4	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS CICATRIZES RITUAIS
EM RELAÇÃO A IDADE E SEXO

CROSSURE = CICATRIZ DA COXA
NO-PEY = " DO PEITO
IN-KUAM = " DA COSTA

PLANTA DA ALDEIA PANRARÁ COM LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
DAS RESIDÊNCIAS E LINEAGENS OU CLÁS

N



S

Incidencia de uniões entre Clás

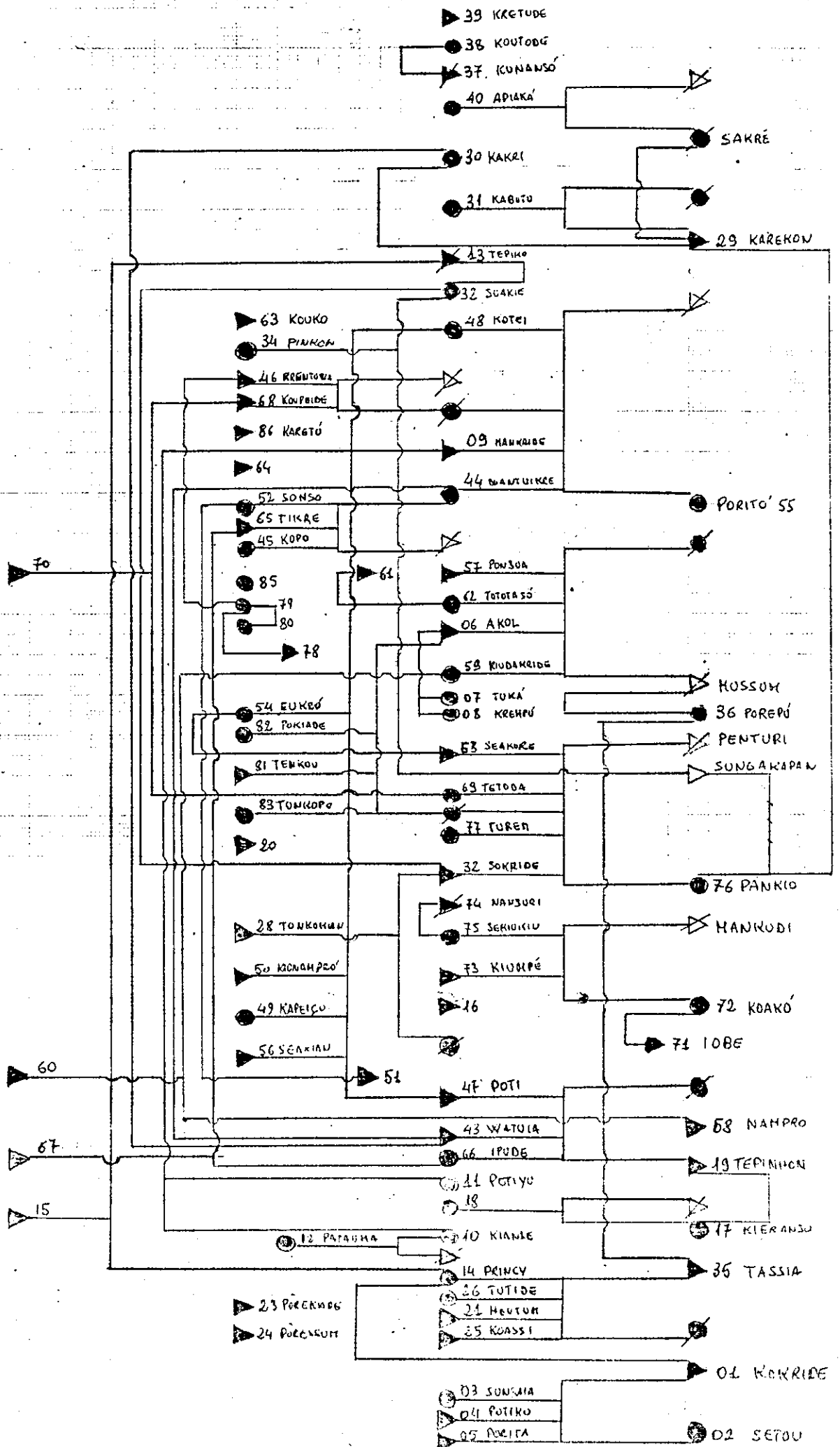
- Uniões firmes, estaveis
- ⊗ Uniões instaveis
- X Uniões prometidas
- Proveniência dos homens

[Handwritten signature]

ARVARE GENEALOGICA DO GRUPO PANRARA

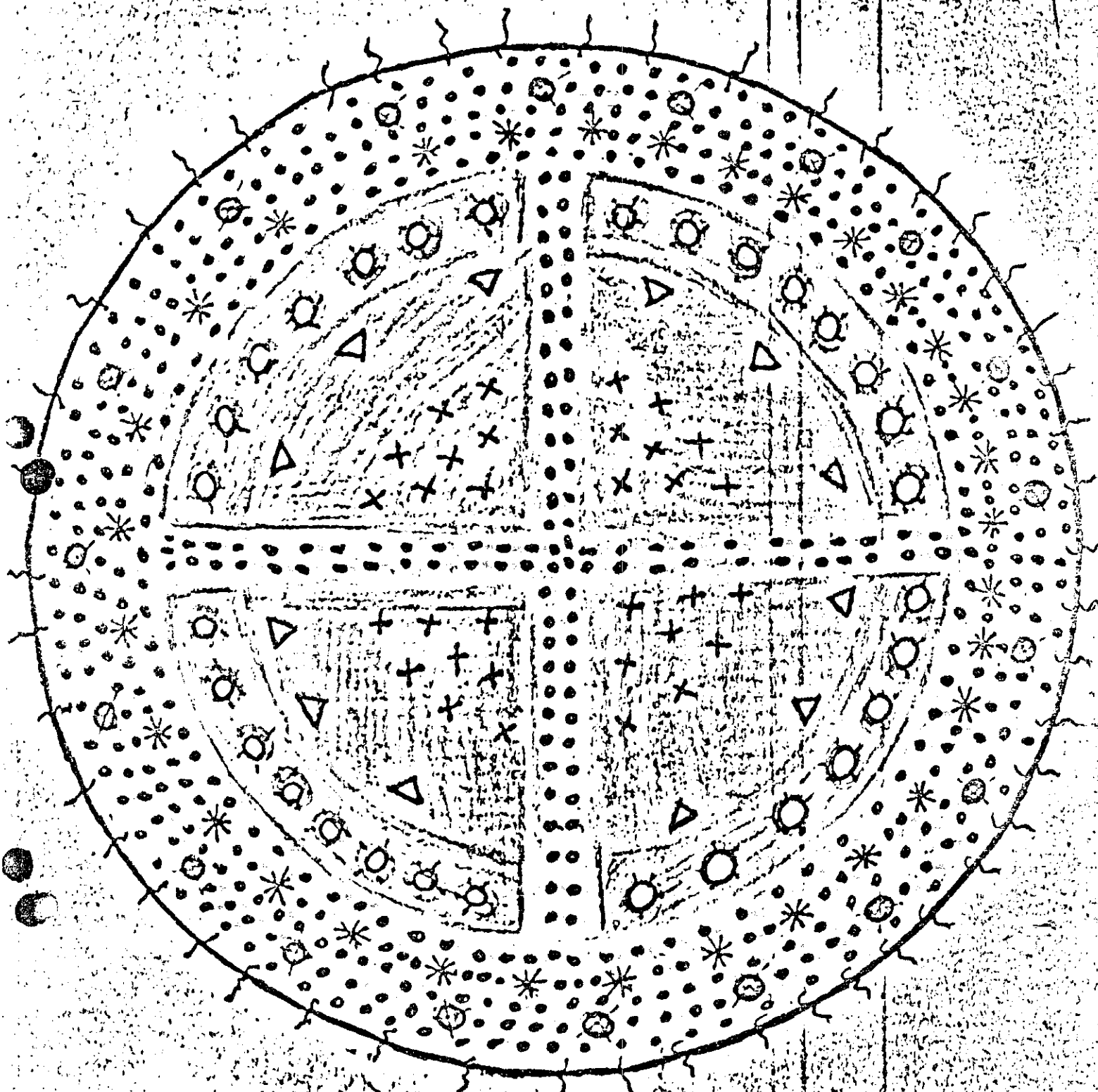
N.B. = Os nu heros referênciase ao mapa de grupos familiares

- CIA KRENDEY
- CIA KOACIPEY
- CIA KOACOPEY
- CIA KOKIAPY



FORMA DO ROÇADO PANRARÁ E PLANTIO

Proj. N.º 124/590/75
Fl. 10
Rubrica



- ~~~~~ Cará
- Milho
- * Bananeiras
- ⊗ Batata
- ⊙ Amendoim
- △ Inhame
- + Mandioca

ESCALA 1:400

Handwritten signature

AÇOÂRE	Caçar, caça. PIN-AÇOÂRE	Caçar, matar caça.
AÇODE	Algodão	
ACUDI	Jaboti, ACUDI-IN-KRÉ	Ovos de jaboti.
AÇUNCEI	Linha, fil.	
A=ÇUÁ	Pilão.	
ACUDI-INSI	Peixe Traira, Lobó, Rubafo.	
A-CUBA	Caminho, rumo, direção	CUBA = Terra.
AIN	Fezes AIN-SU	Defecar.
APUIAKÁ	Peixe Matrinchã.	
A-PIAN	Tracajá, CÀGADO, APIAN-INKRÉ	Ovos de Tracajá.
ANTIZÓ	Maribondo	
ATON	Arma de fogo	
ARI	Junto, con.	
AKÚ	Grito de dor, pedido de ajuda.	
A-KÉ	Toma	
AKIL	Cipó, Timbó	
AULCÔRA	Peixe Apiaka	
AUKIÚ	Nome de pintura corporal p/mulheres p/festa casamento.	
CUBA	Terra, KRE-CUBA	Sepultura.
CUYU	Flexa	
CUCUDI	Abobora	
CUCUDA	Cabaça, cuia, planta.	
COUTÔDE	Sapo	
COÂTINTEP	Fruta do Anajá	
COU-KODA	Cigarra.	
COA-KOPA	Anzol	
I-PEN	Voar	
I-PEN KOKIADE	Avião	
IN-PEM	Falar, IN-PAIN	Falar, voz.
IOBE	Onça	
IOBE-YU-PÔRE	Nome da aldeia Sul.	
I-TÓ	Cantar, canto	
IUMOTI	pato, IUMOTI-POKAN	Mergulhão.
IANSURI	Urubú	

✱

IUN-KIED.	Qual?
IPON-SA-KORE	Corte cabelo feminino.
IOTY	Lago
I-TU	Batata doce
IURITI	Porco do mato, catete, caetetu.
ITZO	Fogo
ITZU-KIEN-TIDA	Lua
I-KÓ	Vestido, roupa, plastico, lona, casca.
IAPIU-UPO	Nome de rio
INTZE	?
I-SUORE	Vem
IO-IO	Borboleta
IA-TAN	Voltar, aqui, A-IA-TAN, A-IE-TAN.
IÇE	Vagina
IÇEPIA	Mulher
IANSU	Veado
I-KA	Tosse, gripe
I-KO-YU	Cabaça p/material
ITZU-MAN-KRIDE	Fosforo, lanterna
IOBE-SUN-SI	Ariranha
Y-TU	Capivara
ITZUIN	Passarinho
IN-TUI	Novo
IN-TUK	Morto, falecido
IN-PEM-PA	Chefe clã, classe de idade, que pode falar.
IN-PEM-PA TOP-TUM	Lider, o que da as coisas, que fala para todos.
INKIORANKIE	Nome de aldeia
INQUEIPO	Nome aldeia antiga do rio Peixotinho.
IN-PIAM	Pajé, o que da o nome
INPEMPA-PEM	Lider falecido PEN = Voar
IKIA	Paca, roedor
IN-QUA	Tora de buriti para ritual de casamento.
IN-KIN-PION	Acabou
IN-KRI	Senta
IN-KIEDI	Muito
IN-KIDA	Pouco

IN_KO	Agua
IN_KO_KREN	Coração
INPA	Figado
IMPA	Braço
IMPA_AÇU	Pé
INTE	Perna
IN_KUAM	Cicatrizes da costa
IN_KIE	Eu, meu IN_KIE-ME Eu também KA ME Tu também
IN_KIU	Vamos
INPIDA	Relampago, Truvão KOKIADE-IMPIDA Carro
IN_KÔPE	Casa dos homens
I_KOM	Beber
I_KO	Cabaça p/água
INPUDI, IPUDI	Sol
IN_KÔ	Lavar
IN_TA	Chuva
INPIA	Corre
INPURI	Carregar
INTO	Olho
INTZE	Arco
INQUEI	Dia
INKIORON	Negação
INKION	Não
INKOA	Chorar
IN_KRE	Ovo
IN_PU	Penis
INPUPIA	Homen INKIEIMPUPIA Meu homén
INKIEIÇEPIA	Minha mulher
INKIEN-PAN	Meu filho PAN = Filho
INKIUDI	Anta
INKIUDINTE	Carrapato
INKIN	Cabelo
INPA_KO	Calçado
INKIN-PIN	Espinho
IN_PARE	Escutar

J

LANKAN
LANPEN
LAMPAM

MUSSUM

ME

MIN

MA-PÁ

NO-PREN

NAMPON

NO PEY

NANKO

NONPION

NHANTERI

NHANTEQUAN

NAMPRO

NAMPIU

NAMPIA

NAMPIU-ICE-KOM

NA-BRU, MA-BRU

PANRARA-SU

PA-KIAN

PAIN A KRIDE

POANKIAN

PINKASA YONKO

PUÇU-PÖRE

PIOIA

PENQUAM

POTITI

PEYU

PO, POU

POL

POL-TAN, POUTAN

PI-U

PUTINSI

PAN

PAKARA

PAKARE-WO

Serpente LANKAN-PUTINSI

Mel de abelha, açúcar

Arara

Milho

Tambem

Jacare

Onde esta?

Velho

Piranha

Cicatrizes do peito PEY = Ciã

Cinto de palha p/dança

Três, pouco.

Batismo masculino

" feminino

Vermelho

Sangue

MÃE

Menstruação

Zangado, briga

Autodenominação dos Krain a kore

Truvão

Fonia, radio

Nome do rio Teles Pires

Nome do rio Nhandu

Nome da aldeia antiga do Nhandu, Banana brava.

Peixe pacú

Peixe piraiba

Tamandua

Açai, palmeira INKO-PEYU Vinho de Açai

Vai!, Faz! Anda!

Roça

Na Roça

Caminho, estrada

Não presta, ruim

Filho

Água corrente

Rio PAKARE-PAN Igarapé

Jiboia.

Proc. n.º FBI/ 590/7

Via 20

Rubrica

PAQUAPÔRE	Bananeira
PAQUA	Banana PAQUAÇU, PAQUA-SU Bananal
PÔRE	Arvore
PEY	Vasilha feita con cacho do açai
PIÔBE	Esteira de fibras de Buriti p/carregar criança
PIOBAÇO	Cesta p/material, viagens
PIOREME	Abre
PUDI, A PUDI	UM
PUTIRA	Dois
BORIKO, PÔREKO	Canoa, casca de arvore
PIN	Pau, lenha
PA	Sim, positivo, certo
PIAN	Repita
PI-NIN	Coito NIN, NINA IÇE-A-NINA INPU-NIN
PON-PON	Andourinha
PON=PON A KRIDE	Tesoura
POMOÇO, PUMUÇU	Mosquito
PUÇU	Castanha do Para PUÇU-PORE Castanheira, castanhal
POÇO	Folha de pacoma, banana brava
PIABAÇO	Esteira p/dormir folha de palmeira Anajá, Inajá.
PRE-PUDI	Aparição, espirito
PERETE	Jacamin
PIOTY	Jenipapo
PEIAÇO	Folha de açai
PIOM-PIOM	Envira, cipó
PAÇE	Linha em novelo p/ enfeite e confecção flexas.
PREM	O que e PREM-SI-KA que e voce PREM-KA-SI
PREM-PIA	O que e isso PIAN-KA-IA Teu nome PEY-KA-IA
PEY	Ciã NO-PEY
PEI, SU-PEIN	Peúdo
RE, RI	Estar in = KOROKOKO-RE
RONTE, RON	Dormir RON KARON KARONTE Va, vou dormir
SUBSO-A-PÔRE	Nome aldeia antiga alto peixoto
SONSEROSAN	" " " " "
SONKORASAN	" " " " Iriri
SYMPE	Nome rio Peixoto de Azevedo

[assinatura]

SAMPO	Abraço
SAMPION	Amigo
SINKRE	Nadegas SIM Sentar
SYKRE	Orelhas SYKRE-KO Orifício da orelha
SUA	Dentes SUA-KRIDE Serrote
SUAIA	Peixe cachorro
SOUNKRE WO	Peixe Jau
SAPIORE	PROMETIDO, Noivo
SOKIORE	Dança
SUAMPIU	Festa de casamento SUAMPIU-TEP
SAMPANON	Palavrão
SAKO	VENTO
SA-KORE	Corte de cabelo feminino
SOMAMPON	Olhar ver
SOPOM	Terreiro, lugar limpo KUKRE-SOREY-SOPOM Aldeia
SENTOPURE, CUÇARE	Vai buscar, trazer
SEYAMA	Iiha
SUATÁ, SUASSINA	Poco do mato, quexada
SOTY	Amendoim
SINKIA	Mão
SACI	Nariz
SACOA	Boca
SAKRE	Axila
SONTE, MONE	Noite PU-DUA
SUMPIA	Pai
SOPOA	Cacau
SÔN	Gavião
SUNSAIA	Penas
SONSIN-SIN	Dor, doendo
SON-KIUDE	Doente
SOLTO, SOLTO	Lingua
SIMAMAN	Acabou, não tem, não sei
SONSE	Leite, seio
SOAKON	Coati
SAPANÇE	Barba
SASSE	RÊDE
SUANHE	Vomitar

[Handwritten mark]

SAMPATODI
SOUTY
SOUKE, ITZUKIEN

Palavrao
Gato do mato
Forno de pedras

TUNGRETEN
TUPAYURON
TUTUMAPURI
TAMANKIAN
TAÓDI

Aldeia mitica?
Nome da aldeia Norte
Rio Iriri, pequeno afluente
Rio Braço Norte

TOU_SOA

Anus

TEP

Peixe bicudo

TITITI

Peixe. TEP-INSI Surubin, Pintado

TON

Tatu Canastra TORINSI Tatu comun

TOIT

Irmão KA-TON, IN-KIE TON TEU Irmão Meu Irmão

TAN

Duro

TAUSOPOA

Lugar, dentro, na

TOMAKRIDE

Cará

TENHARE

Mutum

TAO_KRIDE

Logo de pressa

TE_PIN

Barata KRIDE = Roer?, Cortar?

TE-TED

Matar

TO_TODA

Frio

TAMAKA

Motor

TETEDA

Espelho

Cor vedde ?

KIAN_YA

Doido, louco

KIEDA_KRO

Orificio do labio

KIARANSO-INSI

Peixe Tucunaré

KIANAMPROA

Pacu vermelho, cabeça vermelha

KRENOANTERA

Residencia clã KRENOPEY

KRENTOWA

Peixe Aracu

KRI_PIA

Prometida, noiva

KROSURE

Cicatrizes da coxa coxa, passagem puberdade

KRI-TAN

Na aldeia KRI-PE Vai para casa

KU_PU

Embora, vamos embora

KIAKO_KIUDI

Corte de cabelo en rosca

KUAIA_KORE

Corte de cabelo em calota redonda, corte cuia

KA_YU

Tua, teu, tu, voce

KUANÇOPIA

IRmã de clã, mesmo clã, não casavel

KA-IÇEPIA	Tua mulher	KA-YU-IÇEPIA
KRE	Buraco	KRE-CUBA Sepultura
KIEN	Pedra	ITZU-KIEN estrelas KIEN-IPUDE
KOA	Mandioca	
KRE-YU	Inhame	KRE-KRIDE Inhame grande
KRIA	Brincadeira	KRIA TE PUTINSI Sem vergonha
KUPRO	Preto	
KAREM	Estrangeiro	KAREM-ATON
KIE-MAN	Me da	
KIAM-PA	Nadar	
KANHASU	Faca, facão	RANHASU-PAÇE = Machado
KIANPROIA	Remo colher, enxada	
KUKRE	Casa	
KIOARIMPE	ARROZ	
KIAMPO	Farinha	
KRO-KRO	Gafanhoto	
KO-SUAKRE	Cabaça P/água	
KIAN	Cabeça	
KAAN	Cesto trançado	
KREN	Comer	KUKREN KAKREN ADJUKREN Nos, tu, ele come
KOKIADANTERA	Residencia	clã KOKIAPEY, Constelação zodiacal
KOAÇODANTERA	"	clã KOAÇOPEY, " "
KOAKRITU	Borduna	
KOKIADE	Objetos metal, panelas etc.	
KON	Junto, na, no, con	
KOTIDA	Jacu	
KOBAÇO	Socador p/pilão	
KOKIANA	Fruta em geral	
KOAKRIDE	Macaco	
KOUPÓ	Branco	
KUEN-KUEN	Tucano	
KUNANSO	Cotia	
KIAN-SUA	Sauva	
WANTUI	Feto, criança de colo	
WANSOPA	Minhoca	

30

30